

TRABALHANDO GÊNEROS TEXTUAIS E SEUS ELEMENTOS DISCURSIVOS, LINGUÍSTICOS E CONTEXTUAIS – ATRAVÉS DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

**PROFESSORAS(ES) DE LÍNGUA PORTUGUESA - ANOS FINAIS –
REGULARES/ EMTIS**



Escola de Formação de Educadores de Recife
Professor Paulo Freire



APRESENTAÇÃO

Neste segundo encontro abordando a temática, vivenciaremos práticas pedagógicas fundamentadas no trabalho com Sequências Didáticas em torno das especificidades dos gêneros textuais argumentativos, tendo por objetivo promover a competência leitora, linguística e textual.



<https://educacao.imagine.com.br/transformacao-digital-na-educacao/>

MOMENTO DELEITE- ARGUMENTO – ADRIANA CALCANHOTO



<https://www.youtube.com/watch?v=HD11Lua0KHk>

POLÍTICA DE ENSINO RMER



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-Ensino>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



AS QUATRO PREMISSAS PARA RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

- **Acolhimento para o engajamento:** “Trata-se de um acolhimento que vai olhar para questões emocionais e de vida dos estudantes, mas que também deve ser sentido por eles dentro da sala de aula. A ideia é consolidar as interações e o próprio sentimento de pertencimento”, explica a formadora.
- **Avaliação para aprendizagem:** “A avaliação precisa ser célere e processual”, destaca Sonia. “Tudo para obter respostas e agir rapidamente sobre elas”.
- **Arranjos didáticos:** Relacionados ao trabalho com agrupamentos de alunos visando resultados. “Os educadores de todas as frentes devem se perguntar: como posso organizar as minhas turmas? Como organizo a minha escola? Como, na secretaria, posso ajudar as escolas a estruturarem esses arranjos?”, resume Sonia Guaraldo.
- **Planejamento com foco na diferenciação pedagógica:** “Gestores devem criar espaços formativos para ajudar o professor a planejar olhando para todas essas questões de contexto. E a rede precisa consolidar uma estrutura de formação continuada para um bom planejamento”, aponta a especialista.



AVALIAÇÃO PARA APRENDIZAGEM

Avaliação para aprendizagem:

É feita na sala de aula para identificar avanços e dificuldades de aprendizagem dos alunos. Ela pode ser aplicada no formato de prova, atividade ou até mesmo entrevista ou redação. “Tem escola que faz todo mês, professor que faz toda semana.

É um instrumento utilizado para **avaliar** a evolução dos alunos ao longo do processo de ensino-**aprendizagem**. Esse procedimento vai além de aplicar testes e conceder notas aleatórias, mas exige um acompanhamento do estudante em diferentes momentos do processo educativo.



REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

Vamos dialogar um pouco sobre nossa prática!

- Em sua prática pedagógica, como se concretiza o ensino dos gêneros textuais, seu contexto de produção, seus elementos linguísticos, discursivos e textuais?
- Professora, professor, você considera efetivo o uso de Sequências Didáticas para compreensão leitora, reflexão acerca de determinado gênero e conhecimento de suas especificidades e propósito comunicativo?



ATIVIDADE INICIAL – REFLEXÃO SOBRE GÊNEROS TEXTUAIS E SEQUÊNCIA DIDÁTICA



Entrevista com Joaquim Dolz- Gêneros textuais e sua transposição didática através de Sequências Didáticas



<https://www.youtube.com/watch?v=c2bD4bDnZJY>

ATIVIDADE INICIAL - SEQUÊNCIAS DIDÁTICA ARTIGO DE OPINIÃO

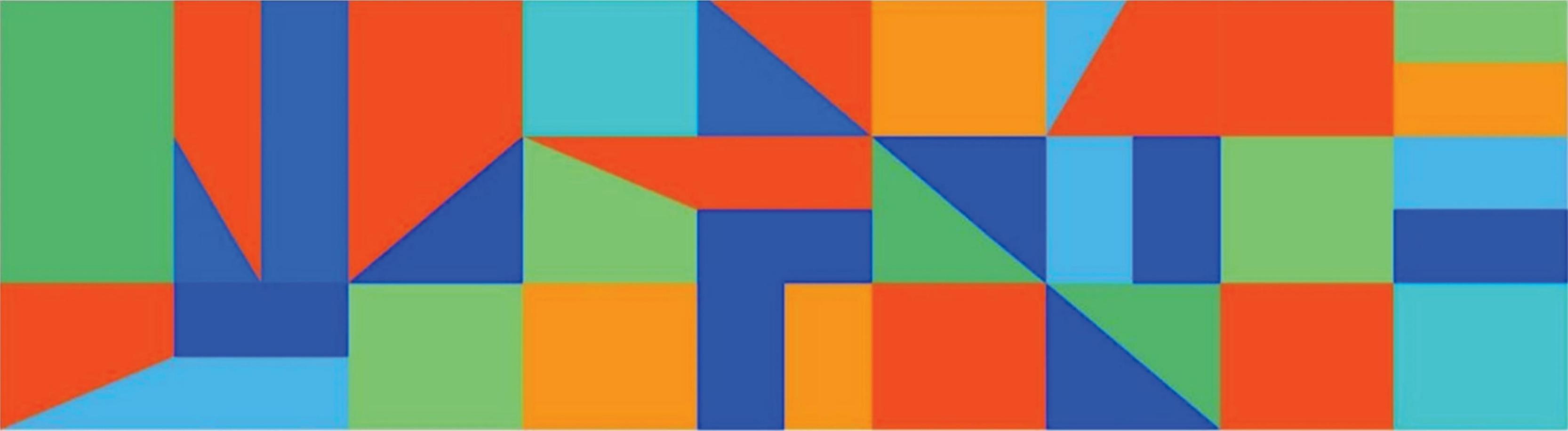
Professora, professor...

- Leia o Artigo de Opinião *A Viralização do Senso Comum de Michel Carvalho da Silva*.
Disponível em <https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/10738/caderno-artigo-de-opiniao.pdf>
- Elabore estratégias de leitura e análise das especificidades do gênero, seu tema, a tese defendida pelo autor, a coerência nos argumentos utilizados, a seleção lexical, relacionando ao contexto de produção, circulação e recepção do gênero argumentativo.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire





<https://br.freepik.com/fotos-vetores-gratis/reuniao-online>

DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA



Escola de Formação de Educadores de Recife
Professor Paulo Freire



DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

- Uma sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero oral ou escrito. (...)
- Uma sequência didática tem precisamente, a finalidade de ajudar o aluno a dominar melhor um gênero de texto, permitindo-lhe assim, escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação.

(Schneuwly, B. Dolz, J. 2004, p. 89, 90)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

POR QUE O USO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA NA ESCOLA?

A concepção de conjunto proposta neste trabalho funda-se sobre o postulado de que comunicar-se oralmente ou por escrito pode e deve ser ensinado sistematicamente, por meio de uma estratégia, válida tanto para a produção oral como para a escrita, chamada *Sequência Didática*, a saber, uma sequência de módulos , organizados conjuntamente para melhorar uma determinada prática de linguagem. (Schneuwly, B. Dolz, J. 2004, p. 43)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire





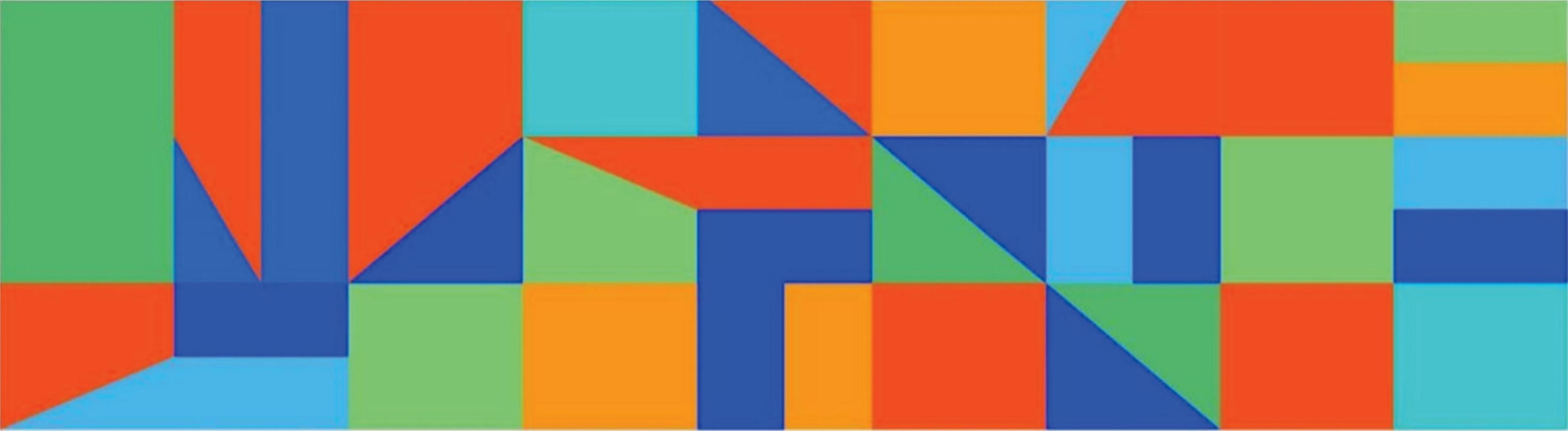
DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

POR QUE O USO DO ARTIGO DE OPINIÃO NA ESCOLA?



- Como o gênero Artigo de Opinião surge de uma polêmica, o nosso propósito de transformar a aula em um espaço de debate, de troca de experiências e valorização do conhecimento de mundo de cada integrante é atingido com mais facilidade. Desse modo, os alunos se sentem responsáveis pelo desenvolvimento da aula uma vez que são envolvidos em todas as atividades.
- Partindo da concepção de que o ato de argumentar é inerente às atividades humanas, o uso do artigo de opinião em sala de aula leva o aluno ao uso argumentativo do discurso na tentativa de persuadir o outro acerca de suas convicções. (LIMA, 2018. P. 1100)





ATIVIDADE RELACIONADA AO TEMA DA FORMAÇÃO

<https://educacao.imagine.com.br/participacao-dos-alunos-em-sala-de-aula/>



Escola de Formação de Educadores de Recife
Professor Paulo Freire



ATIVIDADE- SEQUÊNCIA DIDÁTICA ARTIGO DE OPINIÃO

I- ATIVIDADE ORAL -

- 1.Você já leu algum texto em que há defesa de uma opinião sobre um tema polêmico ou controverso?
- 2.O que você espera encontrar em um texto de opinião?
- 3.Em que suporte geralmente é veiculado esse gênero textual?
- 4.Você já produziu um texto em que defendia uma ideia, um tema polêmico?



Omitir-se de votar é, em última análise, uma opção pela alienação



Muito se tem falado sobre o provável aumento do número de votos inválidos nesta eleição – isto é, os brancos e nulos –, o que já se constatou nas eleições de 2016. A mídia vem constantemente desmentindo a pior fake news desta eleição: a de que se muita gente anular o voto anula-se a eleição.

A percepção negativa da política pela população sugere, para muitos, a ideia de votar nulo. Fala-se em repudiar "tudo isto que está aí". No entanto, a opção por se abster de incidir sobre os rumos do país em nome da ideia de que todos são igualmente ruins, não condiz com o propósito central da cidadania, em que a participação de todos deve ser estimulada.

Não há como negar a compreensível frustração de todos nós com o atual cenário, em que grande parte da elite política restou desmoralizada, envolvida em denúncias de corrupção. No entanto, problemas desta ordem se resolvem com mais engajamento e vigilância cidadã, e não com repúdio a todos, indiscriminadamente.



Este ano de reencontro do Brasil com as urnas pode ser encarado como um convite à repaginação histórica, num duplo desafio cívico: o de aprimorarmos nossos critérios morais na escolha dos parlamentares e o de elevarmos nossos critérios ideológicos e programáticos na escolha dos governantes. Devemos votar naqueles que busquem implementar a agenda política e econômica com a qual mais nos identificamos - "estado indutor", "estado mínimo", afinal, o que queremos? Ainda que todos os políticos possam merecer críticas, considerar iguais todas as suas ideias é uma generalização frágil, pois cada um chegou ao poder com bandeiras distintas – merecendo análise crítica do eleitor. Seus métodos podem ser parecidos, mas suas agendas de governo tendem a conflituarem entre si.

Por fim, o voto válido consistirá no ato cívico de direcionarmos o país para o rumo em que acreditamos, elegendo pessoas sérias e dignas para os cargos de poder. Omitir-se disso é, em última análise, uma opção pela alienação, como se os problemas da *sociedade não nos competissem*. *Votar nulo é deixar de contribuir com a reconstrução do futuro.*



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ATIVIDADE- SEQUÊNCIA DIDÁTICA ARTIGO DE OPINIÃO

II- Contexto de Produção

1. Qual o propósito comunicativo do texto lido? Explique.
2. Cite seu autor e qual a função social que ele ocupa na sociedade? Está relacionado ao tema abordado?
3. A quem se destina esse gênero textual? Quem são seus interlocutores?
4. Em quais suportes geralmente encontramos gêneros textuais como esse?



ATIVIDADE- SEQUÊNCIA DIDÁTICA ARTIGO DE OPINIÃO

III - Organização Composicional

1. O texto lido é argumentativo e apresenta discussão de problemas sociais ou temas polêmicos. Além dessas características quais especificidades do Artigo de Opinião podemos citar.
2. Como o gênero Artigo de Opinião apresenta-se textualmente, isto é, qual é a sua estrutura composicional? Explique cada um desses elementos estruturais do gênero.
3. Como o assunto é iniciado na introdução?
4. Cite um dos argumentos utilizados no “corpo do texto” argumentativo?
5. Você concorda com os argumentos utilizados na conclusão?



ATIVIDADE- SEQUÊNCIA DIDÁTICA ARTIGO DE OPINIÃO

IV. Interpretação Textual

1. Ao lermos o texto, compreendemos que o autor é contra ou a favor da abstenção do direito de votar? Retire do texto um fragmento que justifica sua resposta.
2. Qual a tese defendida pelo autor? Você concorda com a opinião defendida pelo autor?
3. Cite um argumento utilizado pelo autor para defender a tese explícita no texto.
4. O articulista apresenta no texto uma tese que ilustra a opinião de alguns leitores ou setores da sociedade, ideia da qual ele discorda. Qual é essa tese ou opinião?
5. Qual é o argumento que ele usa para refutá-la ?
6. Você concorda com os argumentos utilizados na conclusão?
7. O que você acrescentaria na conclusão do Artigo de Opinião lido?

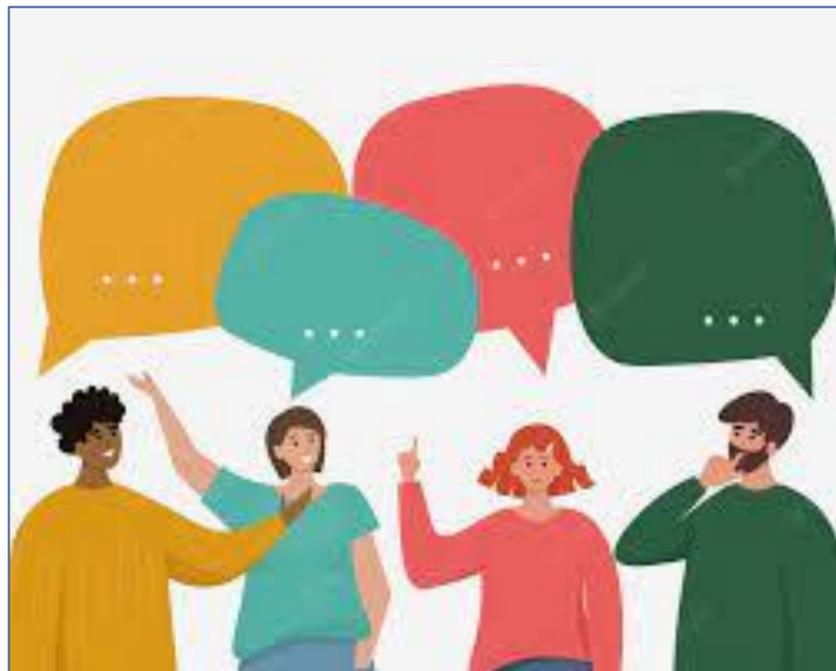


Atividade 6 – Marcas Linguísticas

- 1. No texto lido, há predominância no uso de algum tempo verbal. Cite-o, exemplifique-o e justifique a predominância do uso .**
- 2. A organização do discurso dá-se na primeira pessoa ou terceira pessoa. Explique a predominância dessa pessoa do discurso.**
- 3. Há no texto elementos que estabelecem relação de sentido com o enunciado anterior ou indicam a força argumentativa dos enunciados, isto é, o sentido para o qual apontam. Tais elementos são conhecidos como operadores argumentativos, são eles conectivos, advérbios, conjunções, dentre outros. Retire do texto lido tais expressões e indiquem o sentido para o qual indicam.**
- 4. Em alguns textos opinativos, há a presença de modalizadores - podem ser adjetivos ou outras classes gramaticais - que indicam o juízo valorativo, a opinião do autor sobre um fato. Retire do texto algumas expressões que são usadas como modalizadores.**



ATIVIDADE- ANÁLISE DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA



<https://br.pinterest.com/pin/719450109219455393/>

COM A
PALAVRA A
PROFESSORA E
O
PROFESSOR...



<https://br.pinterest.com/pin/719450109219455393/>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA

SUGESTÃO DE PESQUISA E LEITURA PARA O/A DOCENTE

*O GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO NA SALA DE AULA: UMA
PROPOSTA METODOLÓGICA*

Edmar Peixoto Lima



http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/ABRALIN_2009/PDF/Edmar%20Peixoto%20de%20Lima.pdf



<https://br.pinterest.com/pin/719450109219455393/>

AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire





Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Educação

Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica

Gerência de Apoio Pedagógico

Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire

Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000

Tel: 81 3355-5851 / 3355-5856

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>